

Ódio é fogo invisível na consciência.

O erro, por isso, não pede aversão, mas, entendimento.

Erro nosso, requer a bondade alheia; erro de outrem, reclama a nossa clemência.

A Humanidade dispensa quem a censure, mas necessita de quem a estime.

E, ante o erro, debalde se multiplicam justificações e razões.

Antes de tudo, é preciso restaurar o trabalho em andamento, porque o retorno à tarefa é a consequência inevitável de toda fuga ao dever.

Quanto mais conhecemos a nós mesmos, mais amplo em nós o imperativo de perdoar.

Aprendamos com o Evangelho, a fonte inexaurível da Verdade.

Você, amostra da Grande Prole de Deus, carece do amparo de todos e todos lhe solicitam amparo.

Saiba, pois, refletir o mundo em torno, recordando que se o espelho, inerte e frio, retrata todos os aspectos dignos e indignos à sua volta, o pintor, consciente e respirável, buscando criar atividade superior, somente exterioriza na pureza da tela os ângulos nobres e construtivos da vida.

ANDRÉ LUIZ



63

Moeda e Moenda

Cap. XVI — Item 1

Moeda é peça que representa dinheiro.

Moenda é peça que mói alguma coisa.

Moeda é força que valoriza.

Moenda é força que transforma.

Moeda é finança.

Moenda é ação.

Moeda é possibilidade.

Moenda é suor.

Moeda é recurso.

Moenda é utensílio.

A moeda apóia.

A moenda depura.

A moeda abona.

A moenda prepara.

Moeda parada é promessa estanque.

Moenda inerte é instrumento inútil.

Moeda mal dirigida traz sofrimento.

Moenda mal governada gera desastre.

Movimente a moeda nas boas obras e melhorará sua vida.

Acione a moenda no serviço e terá mesa farta.

A moeda é a moenda de seu caminho.

Lance hoje a sua moeda, na moenda do bem, praticando os seus ideais de trabalho e progresso, educação e caridade, e encontrará você amanhã preciosas colheitas de simpatia e cooperação, alegria e luz.

HILÁRIO SILVA



O Primeiro

Cap. VII — Item 3

"E qualquer que entre vós quiser ser o primeiro seja vosso servo." — Jesus.

(MATEUS, 20:27.)

Nos variados setores da experiência humana, encontramos as mais diversas criaturas a buscarem posições de destaque e postos de diretiva.

Há pessoas que enveredam pelas sendas do comércio e da indústria, em corrida infrene por se elevarem nas asas frágeis da posse efêmera.

Muitas elegem a tirania risonha no campo social, para se afirmarem poderosas e dominantes.

Outras pontificam através do intelecto, usando a Ciência como apoio da autoridade que avocam para si mesmas.

Temos ainda as inteligências que, em nome da inovação ou da arte, se declaram francamente partidárias da delinquência e do vício, para sossegarem as próprias ânsias de fulguração nas faixas da influência.

Todas caminham subordinadas às mesmas leis, elevando-se hoje, para descer amanhã.

O império econômico, a autoridade terrestre ou o intelectualismo sistemático possibilitam a projeção da criatura no cenário humano, à feição de luz